O arquétipo da Família 35 para 2 Coríntios – forma final

Esta seção é baseada em um cotejo completo dos seguintes trinta e seis MSS representativos – 18, 35, 141, 201, 204, 328, 386, 432, 444, 757, 824, 928, 986, 1072, 1075, 1100, 1249, 1482, 1503, 1548, 1617, 1637, 1652, 1725, 1740, 1855, 1864, 1865, 1892, 1897, 2352, 2431, 2466, 2554, 2587 e 2723.

Nos dezoito locais onde há uma divisão de pelo menos 10% (nos MSS cotejados), verifiquei os seguintes **55** MSS: 149, 394, 522, 604, 634, 664, 801, 959, 1040, 1058, 1247, 1248, 1400, 1508, 1618, 1628, 1636, 1656, 1704, 1723, 1726, 1732, 1733, 1737, 1745, 1746, 1748, 1749, 1752, 1761, 1763, 1767, 1768, 1856, 1858, 1876, 1899, 1948, 1958, 2009, 2080, 2218, 2221, 2255, 2261, 2289, 2378, (2501), 2626, 2653, 2691, 2704, 2774, 2777, 2817.

Esses 91 MSS representam uma lista quase completa dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros quatro que eram difíceis de ler ou não estavam disponíveis.[1] Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Com uma exceção, apenas os MSS que atestam a variante minoritária são alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.17—βουλευομενος 1548^{c} || βουλομενος 201,204,824,1548,1725,1897 {149,522,664,801, 959,1247,1704,1752,1761,1858,1948,1958,2009,2261,2378, 2501,2691,2704}

Dos 91 MSS, faltam dois, e portanto, dos 89 MSS conhecidos (dentro da família), 24 têm a variante, o que equivale a 27%. Os verbos são diferentes, mas são sinônimos virtuais. No contexto a mudança faz pouca diferença, a tradução pode ser a mesma. Em qualquer caso, a atestação de 27% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

1.20—το 1617^{c},1637^{c},1864^{c},2723^{c} || τω 35^{c},204,328,928,1249,1482,1548,1617,1637,1725, 1855,1864,1897,2466^{c},2587,2723 {394,522^{c1x},664,801, 959,1058,1247,1508,1618,1704,1723,1726,1749,1752, 1856^{c1x},1858,1876,1899,1948^{1x},2080,2255,2261,2289, 2378,(2501),2626,2691,2704,2774^{c1x},2777}

Dos 91 MSS, faltam três, e portanto, dos 88 MSS conhecidos (dentro da família), 40 têm a variante, o que equivale a 45,5%. Este é complicado. Tratei do "sim" e do "amém" como uma única unidade de variação, uma vez que quase todos os MSS são iguais para ambos. Contudo, há nada menos que onze correções (quase

[1] 228, 1161, 1913, 2675.

igualmente divididas) e dois MSS dividiram os seus votos. Mas o que aconteceu aqui? A gramática pede o nominativo, em vez do dativo, mas a tradução será a mesma. Porém, em ambos os casos o pronome imediatamente anterior é dativo, o que teria exercido atração. Além disso, se o monge não estivesse prestando atenção ao significado, ele poderia fazer o caso concordar, como uma ação reflexa. Nenhuma dessas observações explicaria o nominativo, se o original fosse o dativo. Além disso, o dativo é propriedade quase exclusiva da lasca **f**^{35}; todos os MSS antigos (que existem aqui) e quase todos os outros MSS têm o nominativo. Embora uma atestação de 45,5% seja certamente significativa, tudo considerado não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

2.6—επιτιμια || επιτιμησις 328,928,1249,1482,1855 {394,959,1247,1508,1723,1749,1856, 1899,2255,2289}

Dos 91 MSS, faltam dois, e portanto, dos 89 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 16,9%. São sinônimos, duas maneiras de dizer a mesma coisa. No entanto, com apenas 16,9% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

5.14—ει || --- 986,1503,1637,1892 {1040,1247,1618,1737,1746,1748,1749,2218,2777}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 13 têm a variante, o que equivale a 14,3%. A conjunção faz mais sentido no contexto, mas a variante é possível. Mas de qualquer forma, com apenas 14,3% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

5.20—δεομεθα || 1 ουν 328,928,1249,1482,1855 {394,664,959,1247,1508,1723,1749,1856, 1899,2255,2289}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 16 têm a variante, o que equivale a 17,6%. A conjunção simplesmente não é necessária; pode até atrapalhar. Mas, em qualquer caso, com apenas 17,6% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.12a—υμων || ημων 328,432,1482^{alt},1503,1548,1725,1855^{c},2466^{c} {604,664,959,1040, 1058^{alt},1247,1704,1723,1732^{alt},1752,1761,1763,1768,1856^{c},1858,1876,1899, 2080,2255^{c},2261,2289,2626,2704}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 24 têm a variante, o que equivale a 26,4%. Este caso funciona em conjunto com o próximo. Será “vosso verdadeiro compromisso conosco pode ficar claro para vocês”, ou “nosso verdadeiro compromisso com vocês pode ficar claro para vocês”? A alternativa parece ser a mais provável ou esperada, presumivelmente motivo suficiente para a mudança, mas a leitura da maioria ajusta-se melhor ao contexto.

Dito isto, temos dois significados diferentes, mas no contexto mais amplo a diferença não é séria. Mas, em qualquer caso, com apenas 26,4% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.12b—ημων || υμων 204,328,432,928^{c},1482^{alt},1548,1725,1855^{c},1897,2466,2587^{c} {604,664, 801,959,1040,1058^{alt},1247,1704,1723,1732^{alt},1752,1761,1763,1768,1858, 1876,1899,2080,2255,2261,2289,2501,2626,2691,2704}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 30 têm a variante, o que equivale a 33%. Veja a discussão acima. Por que aumentou a atestação da variante? Seja qual for a resposta, uma vez que este caso funciona em conjunto com o anterior, a atestação de 33% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.12c—υμας 928^{c},1855^{c},2587^{c} || ημας 386,928,1249,1482^{alt},1855,2587 {664^{v},801,1058,1856, 2691}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 11%. A confusão aqui pode ter repercutido nos dois casos anteriores. Mas, em qualquer caso, com apenas 11% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.9—ημας 18,35,141,204,386,444,928,986,1100^{v},1249,1482,1855,1865,2466,2554,2587,2723 {394,522,634,664,801,1400,1508,1732,1733,1737,1767,1856,1876,2080,2218,2221, 2255,2261,2289,2626,2653,2691,2774}

υμας 35^{c},201,328,432,444^{c},757,824,928^{c},1072,1075,1503,1548,1617,1637,1652,1725, 1740,1855^{c},1864,1892,1897,2352,2431,2587^{c} {149,394^{alt},604,801^{c},959,1040,1247, 1248,1618,1628,1636,1656,1704,1723,1726,1732^{alt},1745,1746^{v},1748,1749,1752,1761, 1763,1768,1856^{c},1858,1899,1948,1958,2009,2378,2501,2704,2777,2817}

Dos 91 MSS, falta um, e portanto, dos 90 MSS conhecidos (dentro da família), 50 têm a variante, o que equivale a 55,6%. Este é difícil. ‘Para o vosso bem’ concorda com o complemento; “para o nosso bem” é mais inclusivo; ambos são verdadeiros. Como a segunda pessoa concorda com o complemento, isso é esperado, então se a segunda pessoa fosse original, por que alguém mudaria para a primeira pessoa? Então, de onde veio a primeira pessoa? Os melhores representantes geralmente têm a primeira pessoa. Além disso, temos uma circunstância curiosa: 28 dos MSS tendo a segunda pessoa formam o segundo subgrupo identificado em 1 Pedro, e cerca de metade deles vem de um único mosteiro, M. Lavras. 28 é mais da metade de 50. Num ponto anterior da história da transmissão da família, a segunda pessoa era provavelmente a variante minoritária. A diferença é pequena, mas a primeira pessoa inclui a outra, mas não o contrário. Embora haja dúvidas, considero que a primeira forma reproduz o arquétipo.

8.15—ο || --- 18,201,1100,1725,2431 {149,522,959,1248,1508,1704,1737,1763,1948,1958, 2009,2218,2255,2289,2653}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 22%. Temos duas orações paralelas em uma frase composta; omitir o artigo paralelo não altera o significado básico, nem a tradução. Mas o artigo não é omitido; com apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.20—ημας || υμας 141,201,757,824,1072,1075,1503,1637,1652,1864,2352 {149,522,1618, 1628,1636,1656,1737,1745,1746,1748,1763,1948,1958,2009,2218,2653,2777}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 28 têm a variante, o que equivale a 30,8%. No contexto, a primeira pessoa é claramente melhor, mas a segunda pessoa é possível. De qualquer forma, com apenas 30,8% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

8.24—εις αυτους 1249^{m},(2431) || --- 328,928,1249,1482,1855 {394,959,1247,1723,1749, 1856,1899,2255,2289}

Dos 91 MSS, falta um, então dos 90 MSS conhecidos (dentro da família) 14 têm a variante, o que equivale a 15,6%. A omissão da frase é claramente inferior no contexto, pois faria com que os coríntios representassem as congregações estrangeiras. Mas de qualquer forma, com apenas 15,6% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.4—συν εμοι 1249^{m} || --- 328,928,1249,1482,1855 {394,959,1723,1749,1856,1899,2255, 2289}

Dos 91 MSS, falta um, então dos 90 MSS conhecidos (dentro da família) 13 têm a variante, o que equivale a 14,4%. A omissão da frase é inferior no contexto, embora não afete o significado básico. Mas de qualquer forma, com apenas 14,4% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.10—γενηματα || γεννηματα 328,386,432,444,928,1249,1482,1548,1725,1855,2554^{c},2587 {394,604,634,959,1058,1247,1508,1704,1723,1732,1749,1752,1768,1856, 1858,2221,2255,2289,2704}

Dos 91 MSS, falta um, e portanto, dos 90 MSS conhecidos (dentro da família), 30 têm a variante, o que equivale a 33,3%. Os substantivos são diferentes, o primeiro referindo-se à produção vegetal e o segundo à prole animal; se o segundo for usado para plantas, é um significado secundário. O primeiro também é usado para designar o resultado de esforço ou valor, como aqui. A tradução é a mesma em qualquer caso; mas como a retidão é valor em ação, o primeiro substantivo é mais apropriado. A atestação de 33,3% não é suficiente para justificar uma mudança. A

primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.7—εαυτον || εμαυτον 141,328,386,432,444,1249,1482,1725,1855,2554^{c} {394,604,959, 1058^{v},1247,1508,1704,1723,1749,1768,1856,1858,1899,1958^{c},2221,2289, 2817}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 25 têm a variante, o que equivale a 27,5%. É "humilhar-se" ou "humilhar-me"? A segunda é mais direta, mas são duas maneiras de dizer a mesma coisa. A atestação de 27,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.16—με δοξη || ~ 21 328,432,928,1249 {394,604,959,1247,1508,1723,1749,1768,1856,1899, 2289}

Dos 91 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 91 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 16,5%. Em grego, uma mudança na ordem das palavras muitas vezes faz pouca ou nenhuma diferença no significado, como aqui; são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Mas, em qualquer caso, com apenas 16,5% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.1—δη || δει 141,1892,2431,2723 {801,1737,1763,1767,2255,2653,2691,2774}

Dos 91 MSS, falta um, então dos 90 MSS conhecidos (dentro da família) 12 têm a variante, o que equivale a 13,3%. É uma partícula ou um verbo impessoal? Ambas fazem sentido, mas com apenas 13,3% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

13.3—δυνατει || δυνατοι 141,432,1249,1617 {604,1704,1737,1763,1768,2218,2653,2704, 2774}

Dos 91 MSS, faltam dois, e portanto, dos 89 MSS conhecidos (dentro da família), 13 têm a variante, o que equivale a 14,6%. É um verbo ou um adjetivo? No contexto, o sujeito do verbo é singular, mas o adjetivo é plural. O adjetivo seria possível se fosse singular, mas não plural. Mas de qualquer forma, com apenas 14,6% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos dezoito locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo familiar para todo o livro de 2 Coríntios, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que quatorze MSS. Dos 35 MSS cotejados (completos, ou quase), 11 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 26 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 35 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 35 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 19 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2.

Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que 19 MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 9 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que nove MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 36 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de 2 Coríntios, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.